

IMPrensa

Cerimônia no Bunkyo comemora 15 anos de fusão do Jornal Paulista com o Diário Nippak

A Editora Jornalística União Nikkei, que edita os jornais *Nikkei Shimbun* (em japonês) e *Jornal Nippak* (em português), realizará nesta segunda-feira (7), a partir das 19 horas, no Salão Nobre do Bunkyo (Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa e de Assistência Social), cerimônia para comemorar os 15 anos da fusão entre o *Jornal Paulista* e o *Diário Nippak*, que deu origem a um dos principais veículos de comunicação da comunidade nipo-brasileira.

Quinze anos podem parecer pouco, mas o *Jornal Nikkei Shimbun* já nasceu respaldado por uma história de 131 anos, se levarmos em consideração os 66 anos do *Jornal Paulista* e os 65 do *Diário Nippak*. E como de costume, o jornal em português vinha encartado no jornal japonês, mantendo uma tradição de mais de meio século.

Com o tempo, e numa tentativa de se adequar a uma nova realidade, o “jornal em português” partiu para novos voos e ganhou vida própria, sendo vendido separadamente do *Nikkei Shimbun*. Então, nessa data, quando se comemora os 15 anos do *Nikkei Shimbun*, estendemos essa comemoração também para o *Jornal Nippak*.

Com a missão de oferecer um jornalismo de qualidade, o *Nippak* é hoje o único jornal semanal voltado para a comunidade nikkei. Apesar de ainda estar “descobrimo o mundo”, nesses 15 anos o *Nippak* e o *Nikkei Shimbun* se orgulham de ter acompanhado, com imparcialidade e isenção, os principais acontecimentos que marcaram nossa história nesses 105 anos. Foi assim nas comemorações do Centenário da Imigração Japonesa no Brasil e na tragédia de 11 de março. Estivemos presentes também em todas as eleições que estão dando uma nova cara para o país. Mas sempre tendo como foco principal tudo que acontece na comunidade nipo-brasileira. Não à toa, tanto o *Jornal Nippak* como o *Nikkei Shimbun* conseguiram o respeito e a admiração de seus leitores. Sejam eles cidadãos comuns, lideranças de comunidade ou políticos.

Prêmio Paulista – O deputado estadual Jooji Hato



Kihatiro Kita: “O surgimento do Jornal Nikkei foi de grande alento para todos nós”



Jooji Hato: “Cumpra a tarefa com galhardia”



Hélio Nishimoto: “Histórico de contribuição”



Keiko: “Importante para manter a tradição”



Walter Ihoshi: “Visão inteligente”



Junji Abe: “Imparcial na política”

(PMDB), por exemplo, destaca não só a credibilidade e seriedade do jornal como também a preocupação em registrar os mais diversos assuntos. “É, sem dúvida, um veículo de informação da comunidade muito importante e que cumpre sua tarefa com galhardia”.

“Na vida pública, o jornal sempre me apoiou, divulgando os meus trabalhos”, disse o deputado, acrescentando que o jornal terá vida longa se “empenhar a mesma bandeira que tenho levantado”. “Ou seja, desempenhar um papel social, de lutar contra as desigualdades e combater as drogas, além de incentivar o esporte, algo que o jornal já faz todos os anos com a cerimônia de Entrega do Prêmio Paulista de Esportes, um dos mais antigos e tradicionais

da comunidade nipo-brasileira e o qual me orgulho de participar sempre que posso”, explicou Jooji Hato.

O também deputado Hélio Nishimoto (PSDB) destacou o “histórico de contribuição para o desenvolvimento da comunidade nikkei”. “Tanto o *Nippak* quanto o *Nikkei Shimbun* tem feito um brilhante trabalho no sentido de unir nossa comunidade com informações que ajudam a cada vez mais continuarmos nos empenhando em promover a integração entre os dois povos”, explicou Nishimoto.

Para o deputado federal Junji Abe (PSD-SP), “o jornal cumpre sua responsabilidade de informar imigrantes japoneses e seus descendentes sobre todos os assuntos de ordem técnica, cultural, agrária, econômica e social, além de

manter a imparcialidade nas questões de natureza política”. Junji, que teve o apoio dos demais integrantes do Grupo Parlamentar Brasil-Japão para homenagear os 15 anos de fundação do *Nikkei Shimbun*, “a mídia dirigida à comunidade nipo-brasileira terá sempre seu espaço na sociedade”. “Até porque, os veículos que atuam com eficiência estão conectados às inovações e preferências do leitor, disponibilizando seu conteúdo na internet, além de manter o tradicional papel”, destacou.

Visão inteligente – O também deputado federal Walter Ihoshi (PSD-SP) exaltou a “visão inteligente” do então presidente do *Jornal Paulista*, Paulo Ogawa, e do *Diário Nippak*, Raul Takaki, de unir os dois veícu-

los de comunicação “face a este novo momento que estamos enfrentando”. “Todos os jornais nipo-brasileiros tiveram uma importância muito grande nesses 105 anos da imigração japonesa, principalmente os precursores, como foram o extinto *Jornal Paulista* e o *Diário Nippak*, que sobreviveram apesar de todas as dificuldades. Hoje, enfrentamos uma outra realidade, que é a mudança de comportamento de leitores, que estão lendo mais o português”, conta Ihoshi, que considera o presidente Raul Takaki uma “figura emblemática”.

“Considero o Raul Takaki um embaixador não só por trazer informações, mas também pelo seu trabalho diferenciado, de fazer a ponte entre os dois países, tanto no aspecto quanto político,

pois ele consegue abrir muitas portas para os brasileiros no Japão tendo o jornal como uma poderosa ferramenta”, observa o parlamentar.

Para a deputada federal Keiko Ota (PSB-SP), “os jornais japoneses tiveram um papel importante junto à comunidade nikkei ao manterem viva a cultura dos nossos antepassados, contribuindo dessa forma para a preservação da tradição do Japão no nosso país”.

Segundo ela, o envelhecimento dos leitores tradicionais, aliado a uma maior variedade editorial e de títulos, além da massiva presença dos portais noticiosos e das redes sociais são fatores que contribuem para a diminuição do público-alvo das publicações especializadas, como são os veículos impressos nipônicos.

“Uma alternativa que pode servir para mantermos esses jornais é o aumento das páginas redigidas em português para as pessoas que querem saber informações da comunidade nikkei e que, ao mesmo tempo, não têm domínio preciso do idioma japonês”, destacou a deputada.

Para o presidente do Bunkyo (Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa e de Assistência Social), Kihatiro Kita, “quando nos referimos à comunidade nipo-brasileira, vários elementos contribuem para identificar sua existência e, sem dúvida, os jornais são fundamentais nesse contexto”.

Futuro – “Nesse aspecto, o surgimento do *Jornal Nikkei*, há 15 anos, para todos nós, foi de grande alento por sua capacidade renovadora a partir de fusão dos jornais *Diário Nippak* e *Jornal Paulista*”, explicou Kita, acrescentando que “os desafios para manutenção de uma empresa jornalística são cada vez mais crescentes e, nesse sentido, reconhecemos e parabenizamos o comprometimento de todos os senhores para garantir sua continuidade”.

Para Kita, os jornais japoneses tem um desafio pela frente: o de se adequar aos tempos atuais sem perder a essência que caracteriza uma mídia étnica e que a legitima como tal.

(Aldo Shiguti)